

Para mim, participar de uma irmandade global significa que saímos do isolamento da adicção ativa e passamos a pertencer a um lugar caloroso no mundo dos adictos em recuperação.

Lasse W, Suécia

Uma onda de recuperação

Uma onda de recuperação	1
Unidade: o fundamento prático para uma irmandade mundial	3
Mapa das reuniões de Narcóticos Anônimos	8
Encontramos uma sala!	9
Maldita Leslie!	10
Enriquecidos	10
Uma é o começo, mas mil é um milagre	10
Recursos de uma comunidade global	15
NA e as Nações Unidas	16
Quando e como a autonomia de um grupo afeta outros grupos ou NA como um todo?	17
H&I Esperto	18
Serviço telefônico de NA: duas opiniões	19
Calendário de eventos	21
Novos produtos do WSO	23
Grupo de Escolha	24

NESTA EDIÇÃO

Que Narcóticos Anônimos acabasse por chegar a todos os lugares em que houvesse adictos precisando de recuperação sempre foi o nosso sonho, desde que NA começou, em 1953. Quando um dos nossos fundadores, Jimmy K, concebeu o primeiro logotipo de NA, ele desenhou em torno do círculo sinais apontando para fora, que simbolizavam sua esperança de que NA se expandisse para os quatro cantos do mundo.

A realidade está superando o nosso sonho coletivo. Seguramente, existem poucos lugares em que ainda não penetramos, mas estamos trabalhando para levar a mensagem em todos os locais onde estamos.

Nesta edição da *The NA Way Magazine*, recolhemos comentários de companheiros de todo o mundo a respeito do significado de fazermos parte de uma irmandade global. Para elaborar esta reportagem especial, pedimos às comunidades de NA em todo mundo que partilhassem sobre as suas comunidades – como começaram, e como estão agora. Tivemos a grande alegria de receber respostas de alguns lugares ainda não ouvidos através das páginas da *The NA Way*.

Apesar de nos sentirmos satisfeitos com a ampla representatividade de comunidades de NA nesta edição da revista, ficamos ainda mais realizados por saber que somam apenas uma pequena parcela da realidade de NA como um todo.

Mesmo com todo o nosso crescimento, continuamos perseguindo o sonho de um dia NA chegar ao seu pleno potencial: o dia em que nenhum adicto, em nenhum lugar, precise morrer dos horrores da adicção.



A
**REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

EDITORA

Cynthia Tooredman

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Nancy Schenck

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

FATIA BIRAULT

CONSELHO EDITORIAL

Bella A, Craig R, Stephan L, Jane N

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telephone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Web Site: <http://www.na.org>

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

OS SERVIÇOS MUNDIAIS
PRECISAM DE TI!!!



Eis a tua oportunidade de dares de volta aquilo que te foi tão livremente dado!!!
Ajuda a constituir o "Pool" Mundial enviando-nos o teu currículo de serviço. É deste "pool" que são escolhidos os servidores de confiança para projectos dos Serviços Mundiais e para eleições. Escreve, telefona, envia um "e-mail", ou visita-nos na página da "web" www.na.org, e solicita um formulário para preencheres.

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correcto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação — "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

Unidade: o fundamento prático para uma irmandade mundial

Está escrito no livro Isto Resulta – Como e Porquê: "o anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições", mas "a unidade ... constitui o alicerce prático sobre o qual podemos edificar grupos fortes e bem-sucedidos". As comunidades de Narcóticos Anônimos em todo o mundo descobriram que fazer parte de NA como um todo é mais importante do que qualquer questão ou desafio. A recuperação transcende, verdadeiramente, todos os idiomas e culturas.

A fronteira não representa obstáculo ao nosso crescimento na Irlanda

Em 1978, alguns adictos em recuperação que nunca tinham ouvido falar em NA modificaram algumas palavras dos Doze Passos de Alcoólicos Anônimos (de "álcool" para "drogas"; "alcoólatra" para "adicto") e iniciaram um grupo que teve vida curta, denominado "Drogas Anônimas". O grupo seguiu reunindo-se até o princípio de 1979, quando se dispersou.

Passados alguns meses, Mary B, membro de AA e terapeuta de um centro de tratamento em Clondalkin, município de Dublin, sugeriu a um adicto que estava em tratamento que ele abrisse uma reunião de NA, "já que obviamente ele precisava de uma". Foi o que ele fez, em outubro de 1979, no centro de tratamento. Desde então, tem havido reuniões de NA na Irlanda, continuamente, e Mark recentemente comemorou 20 anos limpo.

O primeiro CSA foi formado em torno de Dublin no início da década de oitenta, o que fez com que muitos companheiros viajassem até Londres para aprenderem sobre serviço. Logo depois, sediamos a primeira Conferência Européia de Serviço, e começamos a enviar um representante para a Conferência Mundial de Serviço em meados de oitenta. Um deles, Oliver S, serviu em seguida ao Quadro de Diretores do WSO.

Hoje temos 121 reuniões em toda Irlanda, inclusive na Área Norte, que circunda Belfast. Vivenciamos um repentino fluxo de aumento da quantidade de membros, em meados dos anos noventa. A idade média dos novos companheiros caiu da casa dos trinta para pouco mais de vinte anos.

Se por um lado alguns de nossos compatriotas mais fervorosos consideram o gaélico irlandês a nossa língua materna, a maioria de nós é grata por termos literatura de NA em inglês.

A primeira Convenção Regional Irlandesa – "Limpo, Verde e Sereno" – ocorreu em 1985 em Dublin. Foi um grande sucesso e teve cerca de 55 participantes. Na mais recente edição do evento, realizada em Limerick em outubro passado, tivemos quase 400 presenças. As áreas Sul e Oriental tiveram convenções de porte similar nos últimos anos. Também promovemos outros eventos sociais e para arrecadação de fundos.

NA Irlanda possui participantes jovens e encontra-se em crescimento. Somos uma das comunidades de NA mais antigas da Europa, e uma das poucas a transcender sua fronteira nacional.

Conor H, Dublin

Cortina aberta para a recuperação na Polônia

A primeira reunião de NA na Polônia aconteceu em março de 1988 em Olsztyn, uma cidade do nordeste do país. Cinco adictos apareceram na reunião, que foi aberta por um padre alcoólatra, de nome Marian. Ele desconhecia a existência de NA em qualquer outro lugar – naquela época, a Polônia ainda se encontrava por detrás da Cortina de Ferro. Porém, ele acreditava que, da mesma forma como havia encontrado recuperação para seu alcoolismo em AA, os princípios do programa também poderiam funcionar para adictos a drogas.

Hoje existem 28 grupos de NA na Polônia, cada um com uma ou duas reuniões semanais.

Quando NA começou na Polônia, até mesmo a literatura de AA em polonês era escassa. Não dispúnhamos de qualquer literatura de NA. Agora, temos minutas em polonês de 18 folhetos informativos, do Livro Branco, *Para Aqueles em Tratamento*, *Livro do Grupo* e *NA: Um Recurso na sua Comunidade*. Estamos trabalhando também na tradução do *Isto Resulta: Como e Porquê*. Apesar de nenhum destes trabalhos ter sido aprovado, podemos utilizá-los enquanto pendentes de aprovação.

Nossa primeira convenção aconteceu em 1986, como parte de um evento de AA. Já temos nossas próprias convenções, bem como reuniões de comitês de serviço.

A droga de escolha na Polônia era e continua sendo o “kompot” – uma mistura de heroína com morfina, que não pode ser inalada ou fumada, apenas injetada. Por isso, detemos um alto índice de adictos infectados com o vírus HIV na irmandade, e entre os adictos na Polônia, de um modo geral. Comparadas às dos outros lugares, nossas reuniões são longas. Duram geralmente duas horas, no mínimo, e não há limite de tempo para cada partilha. Não é incomum que uma mesma pessoa partilhe durante mais de 30 minutos.

Maciej M, Cracóvia

Participar de uma irmandade global significa que tenho um senso de comunidade, em qualquer lugar aonde eu vá.

Ted J, África do Sul

Dedicando-se à recuperação na Argentina

Quatro adictos – Beto, Juan Carlos, Valeria e Walter – começaram a primeira reunião de NA na Argentina, a 4 de janeiro de 1986. Na época, Beto estava em recuperação no AA, e seu padrinho lhe ofereceu literatura de NA. Escreveu para o endereço do WSO que estava impresso nos folhetos, recebendo como resposta mais literatura de NA e alguns medalhões. Depois, falou com o padre da igreja onde acontecia a reunião de AA, de quem obteve permissão para realizar uma reunião de NA no mesmo local. Hoje há 240 reuniões semanais.

Naturalmente, não existia literatura em espanhol naquele tempo. A nossa primeira providência foi contratar alguém para traduzir os Doze Passos e Doze Tradições, para que todos pudéssemos ao menos entender em que consistia o programa de NA. Agora possuímos em espanhol o Livro Branco, o Texto Básico, *Isto Resulta: Como e Porquê*, o livro de meditações *Só por Hoje*, quase todos os folhetos informativos e ainda um manual de serviço.

Quando realizamos nossa primeira atividade (uma reunião pública para a qual convidamos a comunidade), esperávamos apenas um pequeno público, e planejamos nos reunir na sala habitual na igreja. Entretanto, apareceram tantas pessoas que o padre teve de abrir o santuário e cobrir a figura de Cristo, para que lá acontecesse a reunião. Nossa primeira convenção regional deu-se em 1992, e desde então nós a realizamos anualmente. Também promovemos convenções de área, acampamentos, churrascos, festas, jantares dançantes, fins-de-semana de passos e tradições, encontros de serviço e dias de aprendizado.

O que há de singular na nossa comunidade de NA é que comemoramos os aniversários de recuperação com “pergaminos”. É difícil traduzir esta palavra, mas seria algo próximo a um manuscrito. “Pergaminos” são cadernos com anotações pessoais e dedicatórias escritas pelos companheiros de recuperação.

Irina D, Buenos Aires

Da Suíça, com amor

A área suíça de língua francesa está se preparando para sediar a 17ª ECC – Convenção e Conferência Europeia, que acontecerá em Lausanne, de 28 a 30 de julho. Aguardamos ansiosos a oportunidade de receber companheiros de toda a Europa e de fora. Nos dias posteriores à convenção, estaremos organizando nos Alpes um retiro pós-convenção nas montanhas, chamado "Gratidão nas Alturas". Ali, a 2.300 metros acima do nível do mar, teremos tempo de saborear o significado de estarmos limpos, e partilharemos nossa experiência, força e esperança. Como haverá o feriado nacional nesse período, os participantes do retiro terão a oportunidade de entrar em contato com a cultura das montanhas, de uma civilização com 3000 mil anos de tradição de pastoreio.

Mais de 15 idiomas são falados em uma ECC típica, e a que estamos organizando não será uma exceção. Apesar do inglês constituir a língua "oficial" de todas as reuniões principais, providenciamos que os companheiros de todas as comunidades assistam a uma reunião em seu próprio idioma.

Algumas comunidades europeias de NA já realizam reuniões há muito tempo, enquanto outras são completamente novas. Estas comunidades emergentes são as mais importantes para nós, uma vez que injetam sangue novo na nossa recuperação coletiva.

NA na Suíça ainda é bem pequeno, pois a nossa primeira reunião ocorreu há apenas dez anos. Desde então, espalharam-se reuniões por todo o país, em todas as três línguas faladas aqui. Agora temos umas 30 reuniões semanais em doze cidades diferentes. Nossas convenções locais atraem em torno de 200 participantes.

Uma das nossas maiores dificuldades reside no fato de os profissionais do nosso país terem pouco conhecimento sobre o programa de recuperação. Os dizeres dos passos e a ênfase dada aos princípios espirituais é algo que lhes causa muita estranheza e que faz com que eles, normalmente, nos interpretem como um movimento religioso. Nosso comitê local de IP tem realizado um grande trabalho tentando conscientizar o público, mas esse tipo de empenho nem sempre produz resultados imediatos. Temos confiança de que a realização da ECC no país ajudará a difundir a mensagem de recuperação.

Há dez anos, quando retornei à Suíça após submeter-me a tratamento na Califórnia, não

conhecia NA aqui. Busquei recuperação em outra irmandade de doze passos, mas encontrei muitas dificuldades, porque me faltava o suporte e compreensão que só os adictos em recuperação têm a oferecer. Estava constantemente recaído, e fui me tornando cada vez mais temeroso de que jamais conseguisse me recuperar. Por fim, uma noite um cara se dirigiu a mim e disse: "Você sabia que acabaram de abrir uma reunião em Genebra?" Ainda me lembro da minha reação: "Então, eu não vou morrer".

O lindo sonho de que nenhum adicto precise morrer tornou-se real aqui na Suíça. No início, éramos apenas um bando de viciados malucos partilhando a esperança de que talvez pudéssemos parar de nos destruir, um dia de cada vez. Nossa única literatura eram umas fotocópias malfeitas das minutas em francês. Continuamos voltando, pelo menos alguns de nós, e o milagre começou a acontecer. Hoje, quando vejo 200 adictos limpos aproveitando juntos a vida aqui neste país, sinto-me imensamente grato. A comunidade suíça de NA é muito parecida com o próprio país: sólida, direta, descomplicada, vívida, calorosa e dedicada. Podem ter certeza de que muitos abraços são dados nas nossas reuniões.

Jean-Dominique M, Lausanne

A recuperação vive no delta do Nilo

Meu nome é Hamed G. Makram S e eu iniciamos a primeira reunião de NA do Egito, no Cairo, dia 26 de novembro de 1989. Eu ficara limpo na Austrália e voltara com 20 meses. Inicialmente, juntei-me ao AA do Cairo, mas logo o meu caminho cruzou com o de um médico de um centro de tratamento local, que acreditava muito em NA, e que me falou a respeito. Fiquei impressionado por existir um programa para adictos em recuperação. O médico abriu espaço no centro de tratamento, e fui àquela reunião com os adictos que estavam em tratamento. Makram estava lá naquela época e, quando teve alta, começamos uma reunião de NA na escola onde AA também realizava as suas. Hoje existem sete reuniões no Cairo, uma para cada dia da semana.

Temos utilizado uma minuta de tradução do Texto Básico em árabe, desde que NA começou por aqui. Nossos companheiros a estão revisando e discutindo, para decidir se atenderá às necessidades futuras da nossa comunidade de NA.

Ainda não organizamos uma convenção; promovemos nossa primeira atividade – um retiro – em janeiro em Fayrooz, um balneário junto ao Mar Mediterrâneo.

Aqui, no Egito, nunca damos NA como garantido. Pela lei, temos de receber autorização e estar sob supervisão do Ministério de Assuntos Sociais.

Hamed G, Cairo

Saudações da Grécia

Nossa primeira reunião de NA poderia não ter acontecido, não fossem cinco adictos gregos que moravam na Inglaterra. Eles traduziram para o grego o IP n.º 1, *Quem, O Que, Como e Por Quê*. Depois, dois deles – Vasilis V e Marianna P – voltaram para a Grécia e começaram a primeira reunião, no dia 1 de julho de 1987 em Atenas.

Agora temos 42 reuniões semanais. Acabamos de concluir a tradução do Livro Um do Texto Básico, que enviamos aos Serviços Mundiais de NA, para podermos dar início ao processo de aprovação. Também possuímos minutas da tradução do *Só por Hoje, Isto Resulta: Como e Porquê* e do *Guia para Trabalhar os Passos*.

Realizamos a nossa primeira convenção regional em 1994, e agora já estamos programando a quarta. Também organizamos festas e bazares. O que torna a nossa comunidade de NA especial? A maioria dos nossos companheiros ficou limpa sem o Texto Básico. Também é ilegal a desintoxicação de drogas na Grécia, portanto, não existem lugares aonde recorrer. A maioria dos membros atravessa o período dos efeitos da retirada dentro das próprias reuniões. Existem "comunidades terapêuticas", mas elas encaram NA como concorrência, e não como um recurso. Como não dispomos das mesmas coisas que os adictos de outros países, dependemos mesmo uns dos outros, e nossa irmandade é bem unida.

Somos muito gratos por fazermos parte de "NA global", e desejamos que o novo milênio seja limpo e sereno para os adictos de todo o mundo.

Alexander L, Atenas

Participar de uma irmandade global significa que não me sinto mais diferente e egocêntrica.

Monica, Noruega

O horário peruano

A primeira reunião de adictos no Peru, denominada "Renovação", foi iniciada por Roberto S a 14 de novembro de 1985. Não tinha orientação de NA. Tudo foi emprestado de AA, e o grupo se chamava Adictos a Drogas Anônimos. No começo tinha bastante apoio dos membros de AA mas, quando eles retornaram para sua irmandade, o grupo começou a se dismantelar. Foi então que Tomas retornou dos Estados Unidos e contou ao Roberto sobre Narcóticos Anônimos. Trazia um Texto Básico e diversos folhetos, todos em inglês. Imediatamente, os companheiros começaram a traduzi-los, na esperança de que a literatura em espanhol pudesse melhor transmitir a mensagem de recuperação. O grupo resistiu por muito tempo. Não havia novos membros, apenas quatro companheiros assíduos que mantinham o seu funcionamento. Mas tarde, conseguimos começar, com a ajuda de um médico, uma reunião na unidade psiquiátrica de um hospital. Também nos auxiliou uma freira católica no trabalho de informação ao público. Depois veio outro companheiro dos Estados Unidos, que conhecia muito do programa o que nos fez aprender sobre as tradições. Como não falava espanhol, Roberto servia-lhe de intérprete. Tudo isto foi trazendo novos companheiros para a reunião. Passado algum tempo, o grupo inicial, o "Renovação", já tinha 60 membros, sendo preciso abrir novas reuniões.

Na região, são agora 120 reuniões, mas existem muitas cidades às quais NA ainda não chegou. Roberto traduziu a literatura trazida por Tomas, e fotocopiamos essas minutas para distribuí-las aos recém-chegados. Nossos companheiros mais antigos ainda se lembram de como era difícil conseguir as cópias. Graças a Deus, hoje já dispomos em espanhol de praticamente toda a literatura de recuperação e de grande quantidade de material de serviço.

Nosso primeiro evento teve lugar em Lima, em novembro de 1991. O mais importante foi que todos puderam perceber que NA era bem maior do que apenas os companheiros do seu grupo de escolha. Aquele evento também nos inspirou a planejar nossa primeira convenção e conferência, em outubro do ano seguinte, em Chiclayo. Teve a presença de 200 pessoas.

Atualmente, promovemos diversas atividades: convenção regional, assembléia regional, uma comemoração do Dia Mundial da Unidade, a reunião comemorativa do aniversário local, além de dias de aprendizado, oficinas, acampamentos, piqueniques, viagens e festas.

O que torna NA no Peru especial? Nossos companheiros são bem descansados, então deixamos tudo para a última hora. Nada nunca começa ou termina na hora marcada. Todos dizem que na nossa região não há saída para o famoso "horário peruano". É algo que ainda precisamos superar.

Fernando M, Lima



Crescendo juntos no Brasil

Narcóticos Anônimos, como tal, teve sua primeira reunião em 1988 no Rio de Janeiro. Antes disso, também realizávamos reuniões denominadas Toxicômanos Anônimos – TA. TA seguia o programa de recuperação de NA (Doze Passos e Doze Tradições, minutas de tradução de diversos folhetos e uma versão ligeiramente modificada do Texto Básico). Havia alguma influência de AA na estrutura de serviço de TA, mas estas eram basicamente as diferenças. A primeira reunião de TA ocorreu em 1978 em São Paulo. Em 1990, todas as suas reuniões passaram a ser de NA.

Recentemente, celebramos o 20º aniversário do nosso grupo mais antigo, e passamos algum tempo conjecturando sobre como era NA antigamente no Brasil. Um dos nossos companheiros mais antigos, o Joaquim, contou-nos como no começo se pedia aos membros que entregassem suas armas e facas no início da reunião, para que ninguém se ferisse ou acontecesse coisa pior durante as brigas que freqüentemente ocorriam durante as reuniões de recuperação. As primeiras reuniões eram realizadas secretamente. Quando uma estava programada, um companheiro ia pela cidade de caminhão, apanhando todos os outros membros pelo caminho. Dizem que NA começou no Brasil por sugestão de um americano, membro de AA, que, juntamente com sua esposa, abriu o primeiro centro de tratamento do país.

A irmandade se difundiu e espalhou pelo Brasil desde que as duas irmandades, NA e TA, se uniram. Naquela época, somavam juntas 53 grupos. Pela nossa mais recente contagem, existem hoje 1.200 reuniões semanais cobrindo nosso território. São atendidas por 23 CSAs com serviços de H&I, IP, Linha de Ajuda e outros comitês. Nosso escritório regional distribuiu mais de 100.000 folhetos e 18.000 fichas brancas no ano passado.

Quando NA e TA se fundiram, nossa única literatura em português do Brasil eram doze folhetos e o Texto Básico. Os folhetos eram fotocópias, o Texto Básico, uma impressão não autorizada feita por alguns companheiros. Dizer que as traduções de que dispúnhamos eram falhas seria dizer pouco. Partiram de pessoas bem-intencionadas (profissionais de

tratamento, membros de Naranon, etc), mas que não eram adictos.

Os adictos em recuperação no nosso país levaram um tempo para chegar a um acordo quanto à terminologia das traduções (adicto ou toxicômano), mas tudo foi por fim resolvido e pudemos nos sentar juntos para trabalhar. Em 1989, recebemos a visita de membros dos serviços mundiais. Havíamos pedido que viessem nos ajudar a resolver nossas diferenças. Após um longo e doloroso processo, finalmente aprovamos, e tivemos nosso Texto Básico publicado em 1993.

Atualmente, dispomos de quase toda literatura de NA em português brasileiro. Em breve, o livro *Só por Hoje* entrará em produção, e estamos trabalhando na tradução do *Guia para Trabalhar os Passos*.

Nossa primeira atividade foi uma espécie de pré-convenção promovida em 1986. Foi realizada, basicamente, para reunir os membros em recuperação de três estados (Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais). Durante dois dias ocorreram reuniões de recuperação e serviço, com a presença de uns 30 companheiros.

Hoje acontecem muitos “ciclos de passos”, como nós os chamamos. Normalmente, essas maratonas de fim-de-semana são muito populares e visam o estudo da literatura de NA. Entretanto, nosso maior evento é a convenção regional anual, com mais de 1.000 presenças. Sempre convidamos um ou mais com-

panheiros de fora do Brasil para participarem conosco sua experiência, força e esperança. Devido ao nosso crescimento explosivo, precisamos de estabilidade e experiência para nos mantermos em unidade.

Em 1992, fomos convidados a participar do Fórum de Desenvolvimento da Conferência Mundial de Serviço. Foi um momento decisivo para nós, que continuamos até hoje como participantes da WSC. Aprendemos muito e recebemos bastante apoio, o que nos faz sentir como parte de uma irmandade mundial.

Nosso país é imenso, tem uma área de oito milhões e meio de quilômetros quadrados. Contudo, nossa irmandade é bastante unida. Os membros dedicam-se uns aos outros, e a levar a mensagem de recuperação. Nosso trabalho de longo alcance depende do serviço abnegado de companheiros que viajam milhares de quilômetros, enfrentando todo tipo de condições.

Nossas reuniões normalmente duram em torno de duas horas, e as pessoas partilham de sete a dez minutos, em vez de “três a cinco”, que parece ser o habitual nos outros lugares. Tão comum como a garrafa de café é o quadro negro que utilizamos nas reuniões, com sugestões para os recém-chegados e os nomes de todos os que estão comemorando sua ficha de tempo limpo naquela reunião.

Dora S, Rio de Janeiro



No Equador, a recuperação está no centro

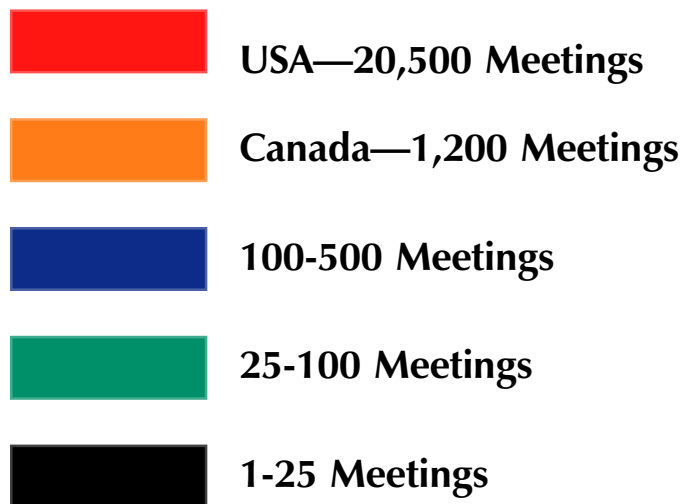
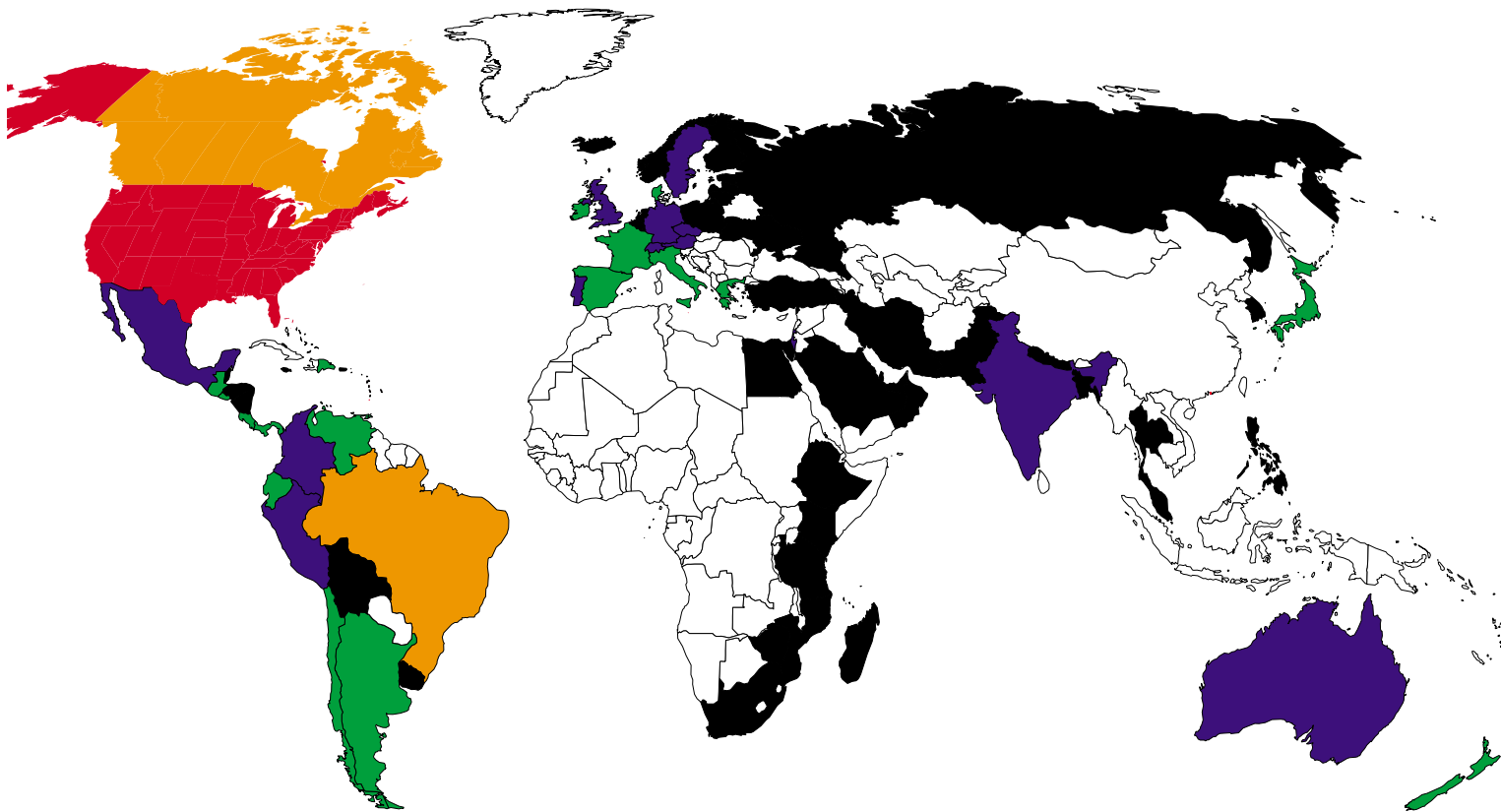
No início de 1983, um companheiro chamado Ruy A realizou a primeira reunião do Equador. Havia conhecido a mensagem da recuperação em um hospital no sul de Miami. Quando retornou a Guayaquil (maior centro urbano do Equador), encontrou outros adictos, e juntos formaram o grupo “Novo Caminho”. Agora existem 37 grupos no país, com 180 reuniões todas as semanas.

Em 1983, não havia literatura de NA em castelhano, mas hoje dispomos de toda a literatura de recuperação já publicada, exceto por alguns poucos folhetos. Existe até mesmo uma minuta de tradução do livro *Guia para Trabalhar os Passos*.

Nossa primeira convenção regional aconteceu em setembro de 1997. Foi linda. Pela primeira vez, os membros de todo país se encontraram e tiveram a oportunidade de compreender e sentir todo potencial de NA. Nossas perspectivas ampliaram-se ao percebermos que não éramos apenas membros dos nossos grupos de escolha, mas integrantes de uma comunidade mundial. Em outubro último, sediamos a convenção Latino-Americana, com participantes de 16 países. Foi maravilhosa e plena de amor e espiritualidade. Centenas de adictos choraram durante a contagem regressiva do tempo limpo.

Roberto, Guayaquil

REUNIÕES SEMANAIS DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS



Jamais esquecerei o apoio que recebemos do WSO, e as visitas dos companheiros dos serviços mundiais de NA, desde o final dos anos oitenta. Partilhando amor, sabedoria e fé, fizeram toda a diferença entre a nossa luta por um sonho e as 1.200 reuniões semanais existentes hoje no Brasil. Para mim, participar de uma irmandade global significa ser grata, estendendo a mão ao próximo recém-chegado – seja ele um companheiro, grupo ou região – em qualquer lugar do mundo.

Teresa, Brasil

Encontramos uma sala!

Meu nome é Tolga, e vivo em Ancara, Turquia. Até pouco tempo atrás, não havia reuniões de NA nesta cidade.

Acabei de me mudar para cá, e queria tentar abrir uma reunião. Pensei em procurar a médica de alcoolismo que tem ajudado bastante o AA – talvez apoiasse NA também.

Encontrei-me com ela, que foi bastante prestativa – porém, disse duvidar que a administração do hospital nos permitisse utilizar uma sala nas suas dependências. Acho que o hospital não apóia nem AA nem NA. Dei-lhe meu número de telefone assim mesmo, e ela prometeu fornecê-lo a qualquer adicto que aparecesse no hospital. Também deixei com ela alguns folhetos informativos no idioma turco.

Um dos meus programas favoritos em Ancara é andar de metrô. Existe há apenas um ano e é muito moderno, como na maioria das cidades européias. Estava a ponto de pegar o metrô até o centro da cidade, para ir a uma reunião de AA (coisa que não gosto, mas que, em último caso, quando não existe reunião de NA, sou obrigada a fazer). Mas algo me disse para desviar meu caminho, e procurar em alguns outros lugares um espaço para reunião. Não tinha qualquer esperança concreta de encontrar, numa cidade conservadora como esta, um local para reunir um bando de adictos. Mesmo assim, fiz o trabalho de base.

Cheguei a uma rua próxima do centro, onde existem diversos cafés, livrarias, cinemas, bares e afins. É um lugar bastante popular, onde ficam perambulando muitos adictos. Perguntei em um dos cafés, mas eles pensaram que fôssemos do Rotary Club ou coisa parecida; não consegui fazer entender o que fosse NA. Algumas quadras depois, tentei outro café – um lugar pequeno com apenas dez mesas. Aproximei-me do caixa e comecei a falar com a voz hesitante, quando então percebi uma escada que levava a algum pavimento inferior. Assim, em vez de pedir um espaço para reunião, perguntei se poderia descer. Algo me dizia que era para lá que deveria ir.

Quando cheguei, havia uma mulher a quem falei sobre NA e pedi para deixar que nos reuníssemos ali. Ela disse que sim! Fiquei toda arrepiada.

Nossa sala de reuniões é um pequeno depósito defronte à cozinha do café. Só cabem alguns adictos, mas isso é tudo de que precisamos no momento. Acredito que Deus tenha preparado aquela sala para nós, ficando à espera apenas de que entrássemos. Quando precisarmos de uma maior, creio que Deus resolverá novamente o problema. Neste momento, estou chorando de gratidão. Os sonhos tornam-se realidade.

Tolga, Turquia

Maldita Leslie!

Recentemente, participei da reunião comemorativa dos trinta anos da minha turma da escola secundária, e custo a superar os seus efeitos residuais. Ainda mais desconcertante do que a multidão do lado de fora foi a minha conversa com uma mulher chamada Leslie.

Não sei bem por que a família de Leslie se mudou para nossa comunidade rural naquele segundo ano do colégio. Naquele tempo, eu alimentava a suspeita de que qualquer um dos meus vizinhos que não houvesse nascido no Masabi Iron Range (Minnesota) estivesse no programa de proteção de testemunhas do FBI.

Bem, na reunião Leslie me contou sobre a primeira festa da qual ela e sua irmã gêmea participaram na escola. Ela queria desesperadamente que Clint a tirasse para dançar mas ele deu a volta, passando direto por ela, e tirou sua irmã. Disse-lhe que sabia como se sentia, pois sempre quisera que Clint me tirasse para dançar também.

Ela pôs de lado minha interrupção para concluir sua história.

Acabou que eu fui o primeiro sujeito a lhe pedir que dançasse na sua primeira festa na sua nova cidade. Esta lembrança ainda cintilava em seu rosto quando a contava, mesmo tendo se passado 33 anos.

Desnecessário dizer que aqueles cinco minutos não haviam encontrado abrigo na minha memória de longo prazo. Inicialmente, foi lisonjeiro que aquele gesto, tão importante para ela, tivesse sido insignificante para mim. Depois, o sentimento transformou-se num perceptível frio na boca do estômago.

Preciso agora esclarecer que, de tempos em tempos, exercito minha língua afiada – principalmente nas reuniões de serviço. Os medonhos sabe-tudo que assolam todas as reuniões de serviço parecem mais uma praga de gafanhotos. Mas não são só eles, contudo. Basicamente, me incomoda qualquer pessoa que discorde das minhas conclusões bem fundamentadas a respeito de tudo e de todos.

O que me remete de novo àquela irritante mulher, a Leslie.

Se um inconsciente ato de gentileza é afetuosamente lembrado mais de 30

anos depois, o que dizer das minhas farpas bem direcionadas?

Não vou fazer promessas tolas, porque já tive anteriormente experiências de conscientização e disposição para mudar, seguidas de maior percepção ainda do grau de entrincheiramento dos meus defeitos de caráter. Mas espero me lembrar de utilizar o meu dom da palavra para o bem, não para o mal. Se isso falhar, talvez eu possa ao menos me lembrar de pensar duas vezes antes de sofrer um golpe merecido na interminável horda de estúpidos deste mundo.

*Envergonhado,
Kit E, Minnesota, EUA*

Enriquecidos

Freqüentemente, ouvimos adictos de fora dos Estados Unidos ou do Canadá contarem a importância da visita de alguém dos serviços mundiais, ou mesmo de alguma comunidade de NA maior e mais forte. Não ouvimos muito falar de como as comunidades mais estabelecidas de NA se beneficiam com a visita de companheiros de outros países.

Quando fiquei limpo, meu mundo se limitava aos grupos de Lewiston-Auburn, Maine. Conforme minha recuperação progrediu, meu "mundo" se abriu até englobar todas as partes do globo. Conheci e partilhei com adictos de diversos países, e todos enriqueceram minha vida e recuperação. Apesar dos princípios da recuperação serem os mesmos no mundo todo, os desafios que se apresentam diante das nossas comunidades de NA são bem distintos, e é bom para todos nós ficarmos cientes deles.

Depois da celebração do Dia Mundial da Unidade de 1997 em Milford, New Hampshire (EUA), tivemos a bênção de receber a visita de dois adictos do Peru, Rueben e Sylvia. Eles partilharam no nosso piquenique do dia regional da unidade, e participaram da nossa reunião regular de segunda-feira à noite no grupo "Precisamos de Ajuda". Os companheiros ainda hoje falam da visita de Rueben e Sylvia, e de como foi emocionante a sua partilha. Fomos então du-

plamente abençoados. Após o Dia Mundial da Unidade de 1999 em Hollywood, Flórida (EUA), Bablu da Índia veio nos visitar e passar um tempo conosco.

Estas visitas deram vida à expressão "irmandade mundial".

Stuart, Maine, EUA

Uma é o começo, mas mil é um milagre

No dia 22 de novembro de 1999 realizamos a nossa milésima reunião. Não foi fácil, mas chegamos a esta marca. Houve dias em que apenas um membro solitário esteve na sala, café pronto, literatura exposta e um jeito de desesperança no ar. Mas houve outras reuniões, principalmente no verão, em que a sala esteve cheia – com recém-chegados e visitantes de outras cidades e estados. Somos muito gratos pelo apoio recebido dos companheiros de todo o Brasil. Passaram por aqui e deixaram a mensagem de que NA funciona, que deveríamos manter a porta aberta, pois muitos ainda haveriam de chegar. Deram-nos força e coragem para continuar. Entre altos e baixos, sempre houve um clima de recuperação. Sempre que um novato voltava, nosso amor por NA crescia mais. Continuamos voltando, procurando aprender a nos mantermos limpos e ajudamos os outros.

Levamos a mensagem às comunidades religiosas, escolas, universidades e outros locais aonde éramos chamados. Fomos sempre bem recebidos e procuramos aprender e crescer com cada experiência. Estivemos presentes em nosso CSA, sempre que possível, e participamos das oficinas de longo alcance, IP, H&I e linha de ajuda. Incentivamos o serviço nas nossas reuniões, pois sabemos o quanto ele é importante para a nossa recuperação.

Obrigado, companheiros. Obrigado, Poder Superior, por já se terem passado mil reuniões.

*Grupo Guarapari,
Espírito Santo, Brasil*

Meu grupo de escolha faz parte da irmandade global – não a representa inteira, nem a sua maioria, nem é a parcela que sabe mais ou que tem maiores prerrogativas. Tanto o meu grupo como eu somos apenas uma parte de algo maior do que nós.

Meu grupo de escolha tem a responsabilidade de sempre avaliar as necessidades de NA como um todo. Somos parte. Podemos acreditar que sabemos o que seja melhor para NA, olhando pelo ângulo onde nos encontramos, ou avaliando as informações que detemos; porém, são necessárias todas as vozes de Narcóticos Anônimos para chegarmos aos desígnios da Única Autoridade da nossa irmandade.

Rachel O, Flórida, EUA

Recursos de uma comunidade global

Não é preciso dizer que nosso mais importante recurso é o adicto em recuperação. Apesar disso, não temos que redescobrir a pólvora a cada vez que se apresentam novas questões nas comunidades locais.

Além dos diversos livros, folhetos e manuais disponíveis no catálogo de produtos do NAWS, existem muitos outros materiais gratuitos que tratam dos assuntos que afetam NA como um todo. Você poderá baixar do nosso “website” quase todos os que listamos a seguir, ou solicitá-los ao Escritório Mundial de Serviço.

No momento, estes materiais só estão disponíveis em inglês.

Como Começar uma Reunião de NA – Extraído do boletim NA *Update*, uma publicação do NAWS dirigida aos profissionais, este artigo orienta os profissionais não-adictos em como começar reuniões de NA nas suas comunidades.

Como Abrir um Novo Grupo de NA – Lembretes – Uma lista de todas as ações necessárias para se abrir uma nova reunião de NA.

Boletim nº 13 dos Custódios: Alguns Pensamentos Sobre o Nosso Relacionamento com Alcoólicos Anônimos – Auto-explicativo.

Boletim nº 14 dos Custódios: O Relacionamento de Narcóticos Anônimos com NarAnon e Familiares Anônimos – Auto-explicativo.

Boletim nº 15 dos Custódios: Reuniões Abertas e Fechadas – Trata das diferenças entre as reuniões de NA abertas ao público e as que são apenas para adictos.

Boletim nº 17 dos Custódios: O Que é Adicção – Aborda o “conceito de doença” da adicção, tipos de adicção não relacionados a drogas e as razões do nosso nome, Narcóticos Anônimos.

Boletim nº 18 dos Custódios: Reuniões de Interesse Especial – Histórico e visão geral da experiência de NA com reuniões de interesse especial para parcelas específicas da nossa irmandade.

Boletim nº 19 dos Custódios: Linguagem com Ênfase em Gênero e a Utilização da Palavra “Deus” na Literatura de NA – Auto-explicativo.

Boletim nº 20 dos Custódios: Libertação do Preconceito, Partes 1 e 2 – Oferece soluções práticas para os momentos em que este problema surgir nas nossas comunidades locais.

Boletim nº 21 dos Custódios: Geração de Recursos e a Sétima Tradição em Narcóticos Anônimos – Trata das questões de levantamento de recursos.

Boletim nº 22 dos Custódios: Contribuições Diretas – Explora o tema das contribuições diretas dos grupos para todos os níveis da estrutura de serviço de NA, e como elas podem ajudar a estabilizá-la.

Boletim nº 25 dos Custódios: Relações Públicas e as Tradições – Auto-explicativo.

Boletim nº 27 dos Custódios: HIV e AIDS em NA – Auto-explicativo.

Nota informativa

NA e as Nações Unidas

Temos o prazer de anunciar que Narcóticos Anônimos possui status consultivo na Organização das Nações Unidas. Somos agora uma das diversas organizações não-governamentais a fazerem parte do Conselho Econômico e Social da ONU.

Esta condição significa o reconhecimento oficial, e recebermos informações e convites para as discussões da ONU que nos digam respeito. Não participamos de todas as suas reuniões – somente daquelas que sejam adequadas para nós. Nos próximos dez anos, a ONU estará elaborando políticas para tratar do problema das drogas em todos os seus países-membros. Antigamente, essas estratégias eram todas centradas principalmente na repressão. Como as propostas estão sendo elaboradas, queremos que os legisladores conheçam NA como recurso de recuperação, para que possam nos incluir em suas novas políticas.

Existem benefícios indiretos decorrentes do nosso reconhecimento oficial pelas Nações Unidas. Como procuramos iniciar reuniões em novos países, principalmente na África, nosso status consultivo na ONU elimina muitas das barreiras que, de outra forma, existiriam. Também teremos oportunidade de interagir com outras organizações não-governamentais de todo o mundo, o que aumentará a conscientização geral a respeito de Narcóticos Anônimos, e seu respeito por nós. ❖

Boletim nº 28 dos Custódios: Libertação do Preconceito, Parte 3 – Continuação da discussão iniciada no Boletim nº 20.

Boletim nº 29 dos Custódios: Metadona e Outros Programas de Substituição de Drogas – Auto-explicativo.

Boletim nº 30 dos Custódios: Roubo dos Recursos Financeiros de NA – Discute estratégias para a administração responsável dos recursos financeiros de NA, e as medidas que as comunidades locais poderão tomar caso eles sejam furtados.

Os Fundamentos das Traduções – Um amplo pacote para consulta, dirigido aos comitês locais de tradução (LTCs). Contém informações relevantes sobre a criação de um LTC, a priorização de projetos, processo de aprovação das traduções de literatura de NA, o que os LTCs podem fazer com um trabalho em andamento, problemas mais freqüentes, etc.

O Grupo em Isolamento e Meeting by Mail (Reunião por Correspondência) – O Grupo em Isolamento foi criado no princípio da década de oitenta, para companheiros isolados geograficamente, ou por força das circunstâncias. Os membros do Grupo em Isolamento recebem uma lista com o nome e endereço dos outros membros isolados, para escreverem e apoiarem a recuperação uns dos outros. O *Meeting by Mail* é o boletim bimestral do grupo. Não está disponível para instituições, porém, existe uma publicação semelhante, o *Reaching Out*, que é dirigida aos companheiros em instituições.

Reaching Out – Boletim para companheiros de NA encarcerados, comitês de H&I, centros de tratamento, livrarias penitenciárias e profissionais da área penal.

Diretório Telefônico de NA – Se você estiver em viagem ou mudança, este é um valioso guia para ajudá-lo a encontrar uma reunião ou entrar em contato com Narcóticos Anônimos, mundialmente. ❖

Participar de uma irmandade global significa que sinto-me em casa em qualquer lugar aonde vou, e – pode não ser bem este o espírito da revista, mas é a verdade – que sou alvo de inveja, porque conheço tantas pessoas do mundo todo.

Pensam que sou extremamente corajosa porque viajo para quase qualquer país, sabendo apenas que lá encontrarei outros companheiros de NA. Posso procurar um emprego no exterior (como eu sempre sonhei na minha ativa, e nunca concretizei), sabendo que terei as necessidades da minha recuperação atendidas: reuniões, serviço, amigos. Também significa que tenho um programa que funciona em qualquer lugar onde eu o aplicar: num solitário lago da Escócia, na capital de Portugal ou nas escarpadas montanhas do norte da Espanha. Significa unir-me a um muçulmano nas nossas orações em uma igreja católica de Roma, sentindo que não existe de fato diferença – ambos queremos dizer a mesma coisa quando pedimos a Deus que nos conceda serenidade...

Significa que muitas vezes sinto que possuo mais do que a maioria das pessoas. E a lista poderia prosseguir, indefinidamente.

Martina, Alemanha

Quando e como a autonomia de um grupo afeta outros grupos ou NA como um todo?

Tradição Quatro: "Cada grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou NA como um todo".

Autonomia para além do grupo

A autonomia da qual falamos na Tradição Quatro se estende muito além da esfera do grupo. E como ela se relaciona aos adictos enquanto indivíduos? Não determinamos como os adictos deverão praticar seu programa. Permitimos que tenham autonomia para trabalhá-lo da forma que entenderem correta para sua própria recuperação pessoal. Juntamente com a liberdade da autonomia vem a responsabilidade de observar a segunda parte desta tradição. Interpretar o programa da nossa maneira não nos dá o direito de interferir ou prejudicar outros companheiros de Narcóticos Anônimos como um todo. Por exemplo, se levarmos nossos filhos para a reunião e eles danificarem suas instalações, e por isso o grupo perder seu local de reunião, não seremos nós, os pais, como indivíduos, responsáveis por esta situação?

E quanto aos comitês de serviço de área? Não se aplicaria a mesma regra? Se uma área assumir e cumprir compromissos dentro dos limites geográficos de outra área, sem tentar se comunicar primeiro? E se uma área realizar uma convenção em local situado dentro dos limites de outra área? E se essa organização possuir já um relacionamento com a área dentro da qual se situa, e se essa relação for prejudicada pela outra área? E quando duas áreas próximas programam eventos simultâneos, sem se comunicarem uma com a outra? Que tal os serviços regionais e os mundiais? Não deveríamos estar todos unidos pela mesma Quarta Tradição?

Dividindo o espaço da reunião

Quando dividimos o mesmo espaço com outro grupo, precisamos tomar cuidado especial na prática da autonomia. Quando dois ou mais grupos utilizam o espaço de reunião nas mesmas instalações em horários diferentes, torna-se logo claro como as ações de um podem afetar aos outros, ou a NA como um todo. Se um grupo desprezar seu espaço, não arrumando e limpando a sala após a reunião, ameaçará, não apenas a sua própria relação com o local, mas também a de todos os outros grupos que lá se reunirem. Pior ainda, se a reunião for em prédio público, a reputação de NA na comunidade estará em risco. Uma imagem ou reputação ruim pode dificultar a possibilidade de se encontrarem outros locais de reunião. Precisamos lembrar que, embora cada grupo seja autônomo, as pessoas que não fazem parte de NA poderão ter dificuldade para compreender nossa autonomia – que nossos grupos sejam independentes e conduzidos pelos membros.

H&I Esperto



Para aqueles de vocês que ainda não tiveram o prazer, H&I *Esperto* é o tipo do cara de H&I incrível. Está nos hospitais e cadeias do mundo todo. Pode-se dizer que está sempre por dentro, em todos os lugares. Perguntas sobre H&I? Precisa de ajuda? Escreva para H&I *Esperto*, aos cuidados do WSO.

Prezado H&I Esperto,

Sou secretário de um grupo institucional. Nas reuniões mais recentes, muitos homens falaram em suas partilhas que Jesus era o seu Poder Superior, e deram a entender que você não pode trabalhar bem o programa de NA se não for "salvo". Isto está revoltando os nossos companheiros muçulmanos, que me pediram para tomar uma atitude de respeito.

Anônimo

Prezado Anônimo,

Posso compreender por que você está tendo dificuldade com este problema, pois ele diz respeito a duas questões muito sensíveis para nossa irmandade: a compreensão pessoal dos nossos membros quanto à espiritualidade e o propósito primordial das nossas reuniões. Os membros de NA tendem a se sensibilizar com qualquer coisa que possa ser percebida como crítica à sua espiritualidade, e é crucial que as reuniões possuam uma atmosfera de respeito pelas visões de todos os companheiros. Sugiro que leiam e discutam na reunião de vocês o ensaio do Décimo-Primeiro Passo do Texto Básico, dos livros *Isto Resulta: Como e Porquê* e *Guia para Trabalhar os Passos de Narcóticos Anônimos*. Provavelmente, os trechos em que nossa literatura fala do direito de cada companheiro ter sua própria compreensão do Poder Superior deverão ajudar a esclarecer os membros do seu grupo.

*Em serviço,
H&I Esperto*

Os formatos de reunião de NA e as Doze Tradições

NA é como uma colcha de retalhos, composta de vários elementos diferentes. Todos eles são um sucesso à sua própria maneira, e mais ainda quando costurados juntos. NA costura os fragmentos da história e personalidade individual de cada adicto, preservando o que cada um tem de único, mas misturando todas essas identidades e transformando-as em algo mais poderoso do que a mera justaposição das partes: um grupo com o poder de oferecer recuperação.

Isto também se aplica às reuniões, suas particularidades e formatos. Seria um mundo aborrecido e sem cor se apenas oferecêssemos reuniões de oradores, temáticas e de estudo dos passos. Mesmo estes formatos sendo completamente válidos, e que cada um deles contemple uma forma de ver NA que faz sentido para a maioria dos companheiros. Quando focalizamos nossas diferenças, e não as semelhanças, arriscamos nosso anonimato e unidade. O anonimato é o alicerce de todas as nossas tradições; a unidade é o nosso marco. Quando ignoramos completamente as nossas características individuais, arriscamos nossa autonomia. Falamos a respeito destes assuntos nas reuniões?

A boa-vontade, como é definida na literatura de NA, diz para reconhecermos e respeitarmos a importância e particularidade de cada membro. A autonomia, o anonimato, a unidade e o nosso propósito primordial podem nos conduzir à temperança. Lembramos que os interesses especiais podem definir a identidade individual e apoiar a recuperação de uma pessoa, mas que não precisam se tornar a identidade ou propósito primordial de um grupo de NA.

É preciso lidar com estas situações de acordo com nossos princípios espirituais. Nos trabalhos de IP, tais como as listas de reuniões, é preciso que nos esforcemos ao máximo para sermos abrangentes e receptivos a qualquer adicto que possa querer parar de usar. Devemos nos perguntar se, ao relacionarmos as reuniões como sendo de "interesse especial", não estamos com isso

denotando uma exclusividade. Ou se estaremos de fato estendendo o convite aos outros adictos? Será que ajudaria acrescentar na lista de reuniões alguma observação do tipo: "Qualquer adicto é bem-vindo a todas as reuniões"?

É importante respeitar a todos como indivíduos autônomos nos nossos grupos autônomos. Isto significa que não devemos "alardear" reuniões de interesse especial apenas para firmar uma posição. Precisamos lembrar que estamos prestando um serviço às nossas comunidades, ao adicto que ainda sofre e a nós mesmos. As comunidades locais de NA poderão melhor determinar se precisam de reuniões "de bem-estar comum" ou de "interesse especial". Em última instância, todos os grupos têm apenas um único propósito primordial. Os propósitos secundários, tais como atender às necessidades comuns dos companheiros, não podem ser mais importantes do que nosso propósito primordial.

Tamanho é documento?

O bem-estar comum de um grupo é mais importante, na proporção da quantidade de membros? A voz da nossa Única Autoridade será ou deixará de ser ouvida em função do tamanho do grupo? Será que o único requisito para ser membro é diferente nos grupos pequenos? Será que um grupo de 20 companheiros tem mais peso nas questões que afetam NA como um todo do que um grupo de dois? O nosso propósito primordial é diferente, de acordo com o tamanho do grupo? Se este é um programa de Deus, e se nosso meio de disponibilizar a recuperação é através dos nossos grupos, então cada um deles deverá possuir mais do que autonomia. Deverá ser considerado igual a todos os demais grupos de Narcóticos Anônimos.

*Respeitosamente,
Comitê de Literatura da Região New
England*

Serviço telefônico de NA: duas opiniões

Linhas de ajuda não ajudam

Que eu saiba, pretende-se que as linhas de ajuda locais de NA ajudem os adictos e os recém-chegados a encontrarem as reuniões. Contudo, pela minha experiência de caminhoneiro que viaja por todos os Estados Unidos, não acredito que as linhas de ajuda estejam atendendo ao seu propósito.

Sempre que paro em algum lugar e tenho tempo, ligo para a linha de ajuda local e tento conseguir carona para uma reunião. (Dirijo um enorme caminhão-tanque de produtos químicos, que só pode estacionar nas áreas especiais reservadas. Também não posso soltar o tanque da carreta e deixá-lo sozinho.)

Infelizmente, quase sempre atende um serviço de recados. Estaria tudo bem, não fosse pelo fato de muito dificilmente encontrar um adicto do outro lado da linha. Às vezes me respondem: "não temos uma lista de contatos". Outras vezes o serviço de recados me diz que alguém irá me ligar de volta, o que não acontece. Em outras ocasiões, ainda, consigo "furar o bloqueio", mas acaba que nenhum atendente está disponível. Minha resposta favorita é: "não damos carona, fornecemos apenas os horários das reuniões".

Isto tem sido uma fonte de frustração para mim. Há dias em que preciso apenas daquele simples abraço, e de ouvir a mensagem de recuperação em uma reunião. Quando consigo carona, minha recuperação é plena.

Se eu tenho uma solução? Algumas, mas não quero impor à irmandade minha opinião sobre o funcionamento ideal das linhas de ajuda. Tudo o que peço é que as pessoas encarregadas de prestar serviço telefônico o façam, de fato. Todo o adicto que liga deveria receber ajuda, da mesma forma como fui ajuda-

do quando telefonei pela primeira vez. Por favor, lembrem-se do dia em que entraram numa reunião, da sensação de estar chegando em casa, e ofereçam-na livremente a outra pessoa, da mesma forma que a receberam de graça.

Don K, Geórgia, EUA

Encontrei a ajuda de que precisava

Normalmente, não tenho uma visão muito mística quando se trata da minha compreensão de Deus. Em outras palavras, não saio por aí dizendo que "Deus colocou isto ou aquilo na minha vida" ou que "não era mesmo para ser", e não acredito em destino ou pré-determinação. Porém, preciso abrir uma exceção para explicar como cheguei à minha primeira reunião e encontrei a recuperação.

Como muitos de nós, chamei o número de Narcóticos Anônimos dado pela telefonista do serviço de informações. Também, como para muitos de nós, passou-se um tempo (dias ou talvez mesmo uma semana), entre eu conseguir o número de NA e finalmente telefonar. Nesse meio tempo, fiquei imaginando o que aconteceria quando eu ligasse.

Não sei de onde tirei aquelas idéias. Talvez tenha um dia assistido a algum filme feito para a TV ("Diário de um Adicto Adolescente" ou coisa parecida). De

qualquer forma, pensei que, quando ligasse para NA, eles despachariam imediatamente duas valentes porém simpáticas senhoras idosas para a minha casa, que ouviriam a minha história de infórtunios de viciada em heroína, casada com um maníaco, mãe de uma criança, etc. Então, ficariam sentadas comigo enquanto estivesse me debatendo (impedindo-me de cometer alguma loucura), preparariam um café bem doce, dariam alguma comida de verdade para eu comer, e cuidariam de mim como enfermeiras, até que eu recuperasse um pouco da minha saúde.

Engraçado, não?

Pois bem, telefonei, finalmente. A máquina atendeu e a mensagem era mais ou menos assim: "Agradecemos sua ligação para Narcóticos Anônimos. Pedimos desculpas por não dispormos de uma pessoa para atender neste momento. Por favor, ouça a lista das reuniões de hoje". Então me informou os horários e locais das reuniões.

Pronto. Lá se foi a minha fantasia de resgate. Mas só fiquei decepcionada por um minuto. Um dos meus pontos fortes (mesmo na ativa) tem sido a capacidade de estar à altura dos desafios e fazer o melhor possível de quaisquer circunstâncias que me sejam apresentadas (claro, depois que me decido por fazer a coisa certa). Naquela noite, fui a uma reunião. Estava usando um vestido de



andar em casa, com mangas longas nas quais esfregava constantemente o nariz que escorria. Mais do que tudo, desejava poder rastejar para fora da minha pele, e deixá-la estirada no chão. Tremia toda e espirrava muito. Mas fui assim mesmo. Sentei-me numa daquelas horríveis cadeiras de dobrar. Levantei e apresentei-me quando perguntaram quem era recém-chegado. Fiquei até o fim da reunião. E voltei na noite seguinte. E na próxima. E assim por diante.

Já se passaram uns quinze anos desde aquele dia; nesse período, prestei serviço nas linhas de ajuda da área, tanto como membro de NA, atendendo às chamadas, como também no encargo de coordenadora. Pude observar as diversas experiências realizadas com o serviço telefônico: tentativa de encontrar companheiros de NA para atenderem 24 horas por dia; utilização de voluntários com bip; serviço de siga-me para transferir as ligações para a casa de alguém; contratação de pessoal para prestar informações sobre reuniões, proibindo os contratados de darem quaisquer respostas, somente anotar os recados; instalação de caixa postal com um menu de opções que tinha de tudo, desde uma lista das reuniões locais até a possibilidade de se deixar nome e endereço para receber material sobre NA, etc. Algumas delas deram certo, outras, não. Alguns recursos não funcionavam há dez anos, mas nos atendem muito bem agora que a tecnologia conseguiu acompanhar as nossas aspirações.

Há tempos não estou envolvida no serviço da área. A última vez que liguei para a linha de ajuda, um ano atrás, foi porque estava perdida a caminho de um evento da área, e queria confirmar o endereço. Uma adicta estava atendendo na linha; não só sabia onde era o evento, como ainda o seu horário de início e quem estaria falando. Agradei e disse-lhe como ficara impressionada com a grande organização do serviço telefônico. Ela me contou, muito orgulhosa, como a linha estava funcionando bem, e algumas das providências que o comitê estava tomando para assegurar que as pessoas que ligavam recebessem a ajuda necessária.

É maravilhoso. Impressionante. Não tenho dúvida de que devemos sempre

procurar aperfeiçoar nosso serviço ao adicto que ainda sofre; se, no caso das linhas de ajuda, isto significar sempre haver alguém atendendo o telefone, então que assim seja. Não vou discutir esse ponto de vista. Porém, tenho que sorrir quando recorro a minha própria experiência.

Quem sabe o que teria acontecido se encontrasse um ser humano quando liguei pela primeira vez? Claro, não existe meio de saber com certeza, mas eu me conheço o suficiente para dar um palpite relativamente correto. Se tivesse conversado com um adicto na linha de ajuda de NA, teria me queixado de ser tão viciada, reclamaria do meu marido, manifestaria alguma culpa pelo meu comportamento com meu filho e daria várias desculpas. Prometeria ir a uma reunião – mas não manteria a promessa. Entornando ao telefone os meus tormentos, teria aliviado a pressão o suficiente para poder me levantar novamente em busca de mais drogas.

Participar de uma irmandade global significa que tenho amigos em todo o mundo e que me sinto em casa em qualquer lugar. Que nunca estou sozinha.

Françoise H, Israel

Nossa mensagem é clara em qualquer idioma falado na irmandade global: nunca mais precisarei usar drogas outra vez!

Ken H, Japão

Não creio que eu seja tão diferente dos outros nesse ponto. Então sigo dizendo que os adictos – adictos na ativa, claro – tomam para si o mínimo de responsabilidade possível, manipulam tudo o que podem, e nunca resolvem hoje o que conseguem deixar para amanhã. Estou satisfeita por ter apenas encontrado o tipo de ajuda de que precisava, no dia em que chamei a linha de ajuda – o endereço de uma reunião de NA e a oportunidade de passar uma hora e meia ouvindo as pessoas partilharem sobre recuperação. Se fosse por minha escolha, teria ficado uma hora e meia no meu sofá encardido e fedido a cigarro, falando sobre a minha adicção.

Não estou dizendo com isso que não devemos nunca ter seres humanos trabalhando na linha de ajuda ou que não podemos ouvir pelo telefone os problemas do adicto que sofre. Apenas sugiro refletirmos sobre o significado de “ajuda”, e como podemos melhor oferecê-la, através do nosso programa, nos serviços telefônicos que prestamos.

Anônima

Quando não me sinto ligado às poucas pessoas da nossa pequena irmandade local, fico reconfortado em saber que existem inúmeros outros companheiros no mundo todo, com quem posso me conectar.

Laureano, Países Baixos

Somos muitos – da mesma forma, em todo mundo – reconstruindo nossas vidas através dos mesmos princípios espirituais.

Grupo Limpos no Campus, Costa Rica

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

AUSTRÁLIA

New South Wales: 29 de outubro – 1 de novembro; Convenção Combinada das Áreas de Sydney; Chatswood, email: gillian@sydney.net

BRASIL

Paraná: 2-5 de novembro; 11ª Convenção da Região Brasil; Foz do Iguaçu, *website:* www.na.org.br/crna

CANADÁ

Alberta: 2-4 de junho; 15ª Convenção da Área Edmonton; Elks Hall, Edmonton, informações sobre o evento: (+1)(780) 476-9100 ou 449-1287

British Columbia: 26-28 de maio; 3ª Convenção da Área Victoria: "Jornada para a Liberdade"; Esquimalt Recreation Center, 527 Fraser Street Victoria, informações sobre o evento: (+1)(250) 744-2050; escreva para: Victoria Convention, PO Box 8284 Victoria, BC, Canadá V8W 3R9; email: genehelene@home.com

2) 28-30 de julho; 21ª Convenção da Região British Columbia; Castlegar Fireside Best Western, Castlegar, reservas de hotel: (800) 499-6399; coordenador da convenção: (+1)(250) 368-9105; informações sobre o evento: (+1)(250) 368-6870; mercadoria: (+1)(250) 368-9842

3) 27-29 de outubro; 23ª Convenção da Região Pacific Northwest; Vancouver; escreva para: PNWCNA-23, 3495 Cambie St. #220, Vancouver, BC, Canadá V5Z 4R3; *website:* dwc@intergate.bc.ca

Nova Scotia: 11-16 de julho; Acampamento e Leitão Assado da Área Annapolis Valley "Porkalennium 2000"; Blomidon Provincial Park; informações sobre o evento: (+1)(902) 679-4473 ou (+1)(902) 582-7354

2) 5-7 de novembro; 8ª Convenção Canadense: "Aventura"; Lord Nelson Hotel, Halifax, reservas de hotel: (800) 565-2020 ou (+1)(902) 423-6331; comitê: (+1)(902) 463-2605; escreva para: PO Box 25147, Halifax, Nova Scotia, Canadá B3M 4H4; *website:* designs@ns.sympatico.ca

Ontario: 26-28 de maio; 13ª Convenção da Região Ontario; Lamplighter Inn, London; coordenador da convenção: (+1)(519) 432-5750; *website:* orcs.idirect.com/ORCNA1.html

2) 26-28 de janeiro de 2001; 2ª Convenção da Área Toronto; Westin Harbour Castle Hotel, Toronto; reservas de hotel: 800-WESTINL ou (+1)(416) 236-8956; escreva para: TACNA-II, Box 5700, Depot A, Toronto, Ontario, Canadá M5W 1N8; *website:* www.members.better.net/toronto

Quebec: 14-16 de abril; 3ª Convenção da Área Inglesa: "Primavera Livre"; Holiday Inn Hotel, Montreal; reservas de hotel: (800) 361-5430 ou (+1)(514) 739-3391; fax do hotel: (+1)(514) 739-6591; coordenador da convenção: (+1)(514) 483-6180; programação: (+1)(514) 598-5136; *website:* www.nexusweb.com/~eana

Saskatchewan: 14-16 de abril; 14ª Convenção Anual da Área Central Saskatchewan; Saskatoon, informações sobre o evento: (+1)(306) 373-3928; email: saides@home.com

COLÔMBIA

Bolívar: 31 de agosto – 3 de setembro; 28ª Convenção Mundial; Cartegena; informações sobre o evento: (+1)(818) 773-9999

ESTADOS UNIDOS

Alabama: 31 de março – 2 de abril; 3ª Convenção da Área Greater Mobile: "Tempo de Construção, Não de Destruição"; Adam's Mark Hotel, Mobile, reservas de hotel: (800) 444-2326; informações sobre o evento: (+1)(334) 471-9723; inscrições para o evento: (+1)(334) 679-1559

Arkansas: 16-18 de junho; 16º Rodeio e Acampamento Anual; Buffalo River National Park, Yellville

Califórnia: 20-23 de abril; 22ª Convenção da Região Northern California; San Jose; informações sobre o evento: (+1)(408) 972-1451 ou 559-1182

2) 21-23 de abril; Encontro da Primavera da Região Southern California; Burbank, escreva para: Ron B., PO Box 4656, Valley Village, CA 91617, EUA

3) 2-4 de junho; 6º Retiro Espiritual Anual Masculino da Área Napa-Solano; East Park Reservoir, Stonyford, comitê: (+1)(707) 552-1067 ou 455-0133

4) 9-11 de junho; 6ª Convenção da Região California Mid-State; Double Tree Hotel, Modesto; reservas de hotel: (+1)(209) 526-6000 ou (800) 222-8733; informações sobre o evento: (+1)(209) 578-4417 ou (+1)(209) 656-0744; inscrições: (+1)(209) 388-1574; *website:* www.ainet.com/na

5) 16-18 de junho; 16ª Convenção da Região San Diego/Imperial: "A Chave da Recuperação"; The Bristol Hotel, San Diego; reservas de hotel: (800) 662-4477 ou (+1)(619) 460-4611; informações sobre o evento: (+1)(760) 758-3493; programação: (+1)(619) 696-0211; Escritório Regional: (800) 479-0062

Carolina do Norte: 28-30 de abril; Convenção da Área Greater Charlotte: "À Beira da Liberdade n.º 15"; Adams Mark Hotel, Charlotte, reservas de hotel: (+1)(704) 372-4100 ou 800-444-ADAM; comitê de convenção: (+1)(704) 525-8527 ou 563-1939 ou 358-4886

Carolina do Sul: 18-20 de agosto; Convenção da Área Central Carolina: "De Volta Para Casa V"; Adams Mark Hotel, Columbia; reservas de hotel: (800) 444-2326; telefone: (+1)(803) 256-3100

Connecticut: 20 de maio (ou 21 de maio, se chover no dia 20); 17º Leitão Assado Anual do Grupo Porcos no Espaço; Quassy Amusement Park, Middlebury; coordenador do evento: (+1)(203) 865-6762; inscrições: (+1)(203) 272-0785

2) 2-4 de junho; Acampamento Familiar da Área Greater Waterbury: "Juntos em Recuperação"; East Cannan; *website:* www.webdesign-sesran.com/gwana.htm

Flórida: 5-7 de maio; Contato Consciente Através da Unidade n.º 5; Travel Lodge Hotel, Tampa, reservas de hotel: (800) 288-4011

2) 5-7 de maio; 11ª Convenção da Área Daytona; Treasure Island Inn; mencione DACNA no ato da sua reserva de hotel: (800) 874-7420; informações sobre o evento: (+1)(904) 322-9426 ou 253-8962; escreva para: DACNA, PO Box 263199, Daytona Beach, FL 32126, EUA; email: GR8FUL1189@aol.com

3) 1-3 de setembro; Convenção da Área First Coast; Radisson Hotel, Jacksonville; telefone: (+1)(904) 723-5683

4) 1-4 de setembro; 8ª Convenção da Região South Florida: "Recuperação no Golfo"; Naples Beach Club Hotel, North Naples, reservas de hotel: (+1)(941) 261-2222; inscrições: (+1)(941) 649-0570; coordenador da convenção: (+1)(954) 893-7758; escreva para: SFRCNA, PO Box 9875, Naples, FL 34101, EUA

Havaí: 31 de março - 2 de abril; 16º Encontro Anual da Irmandade em Oahu "Milênio de Milagres"; Camp Mokuleia, Oahu, informações sobre o evento: (+1)(808) 848-8822 ou 262-3793; *website:* www.na-hawaii.org; email: Gathering_2000@hotmail.com

2) 2-4 de junho; Encontro de Big Island; Hawaii Volcanoes National Park, Kilauea Military Camp Facility Kilauea, informações sobre o evento: PO Box 390147, Kailua Kona, HI 96739, EUA

3) 7-9 de julho; 13º Encontro Anual da Irmandade em Maui; YMCA Camp, East Shore, Keanae (na estrada para Hana) East Shore, Keanae, *website:* www.mauina.org; email: chas@ccmaui.com

Idaho: 31 de março - 2 de abril; 11ª Convenção da Região So. Idaho; Weston Inn, Twin Falls, reservas de hotel: (+1)(208) 733-6095; coordenador do comitê: (+1)(208) 736-3916; programação: (+1)(208) 326-6869; inscrições: (+1)(208) 886-9856; *website:* www.sirna.org

Illinois: 31 de março - 2 de abril; 9ª Convenção da Área Rock River; Holiday Inn, South Beloit, reservas de hotel: (+1)(815) 389-3481; informações sobre o evento: (+1)(815) 964-5959

2) 24-27 de agosto; 3ª Convenção da Área South Chicago; Ramada Inn-Chicago South, Harvey; mencione NASCAC-III no ato da reserva de hotel: (+1)(708) 596-1500; informações sobre o evento: (+1)(773) 821-5646; escreva para: PO Box 497-352 Chicago IL 60649-7352, EUA

Indiana: 26-29 de maio; Acampamento da Área North Central Indiana: "Crescemos com Amor"; Camp Mack, Waubee Lake, Milford, inscrições: (+1)(219) 295-7148; informações sobre o evento: (+1)(219) 295-5294; escreva para: PO Box 1052, Elkhart, IN 46515, EUA

Iowa: 30 de junho - 2 de julho; 17ª Convenção da Região Iowa; Hampton Inn, Davenport, mencione "Narcotics Anonymous" no ato da reserva de hotel: (+1)(319) 359-3921; informações sobre o evento: (+1)(319) 383-0813 ou 884-4388; email: esti@qconline.com; escreva para: IRCNA-XVII, PO Box 5175, Davenport, IA 52808, EUA

Kansas: 14-16 de abril; Convenção da Região Mid-America; Great Bend; informações sobre o evento: (+1)(316) 662-1030 ou 664-1977; email: dragonmt@southwind.net;

2) 6-8 de outubro; Rodeio de NA de Dodge City: "Novas Fronteiras"; informações sobre o evento: (+1)(316) 225-6505 ou 225-3066; *website:* www.angelfire.com/ia/nararoundup/index.html

3) 5-7 de maio; 5ª Convenção da Área Mo-Kan: "Os Laços Que Nos Unem"; Mount Convention Center, Atchison, Kansas; mencione "NA convention" no ato da reserva de hotel no Atchison Motor Inn: (+1)(913) 367-7000 ou no Comfort Inn: (+1)(913) 367-7666; informações sobre o evento: (+1)(888) 751-6262 ou (+1)(913) 262-4906 ou (+1)(913) 367-7220 ou (+1)(816) 387-8383; escreva para: Mo-Kan Area, PO Box 1152, St. Joseph, MO 64502, EUA

Kentucky: 21-23 de abril; 14ª Convenção da Região Kentucky; Holiday Inn Hurstborne, Louisville, reservas de hotel: (+1)(502) 426-2600; informações sobre o evento: (+1)(812) 283-4907; email: lilfish_98@yahoo.com

Louisiana: 26-28 de maio; 18ª Convenção da Região Louisiana; Radisson Hotel, New Orleans; reservas de hotel: (800) 333-3333 ou (+1)(504) 522-4500; coordenador do comitê: (+1)(504) 843-4984; vice-coordenador: (+1)(504) 840-7807; inscrições: (+1)(504) 821-3867; escreva para: LRCNA-18, 644 North Miro St., New Orleans, LA 70119, EUA

Maryland: 14-16 de abril; 14ª Convenção da Região Chesapeake/Potomac: "Coragem no Futuro"; Ocean City Convention Center, Ocean City, para se comunicar com o comitê, deixe recado através do tel: (+1)(240) 568-0444; *website:* www.nalinks.org/cprna/rsc

Massachusetts: 5-7 de maio; 13ª Celebração Anual de Recuperação da Área Martha's Vineyard: "Uma Dádiva Preciosa"; Island Inn, Oak Bluffs; reservas de hotel: (+1)(508) 693-2002; escreva para: PO Box 2754, Vineyard Haven, MA 02568, EUA

Michigan: 20-23 de abril; 8ª Convenção da Área Detroit; mencione "NA convention" no ato da reserva de hotel; Detroit Marriott, Renaissance Center Detroit: (+1)(313) 568-8000 ou (800) 352-0310; Crowne Plaza Hotel Detroit Pontchartrain: (+1)(313) 965-0200; coordenador do comitê: (+1)(810) 778-0852; informações sobre o evento: (+1)(313) 839-8199; programação: (+1)(248) 356-5191

2) 3 de junho; Festa da Unidade para Levantamento de Fundos para a Convenção da Região Michigan; Lansing, informações sobre o evento: (+1)(616) 527-1126

3) 30 de junho - 3 de julho; 16ª Convenção da Região Michigan; Holiday Inn South, Lansing, MI 48911; inscrições: (+1)(810) 516-5930 ou email woodman@tir.com; coordenador do comitê: email: chuckster@sensible-net.com; *website:* www.tir.com; escreva para: PO Box 35 Flint, MI 48501, EUA

4) 3-6 de agosto; 2ª Convenção da Região Metro-Detroit; Troy Marriot; inscrições: (+1)(313) 867-6018; informações sobre o evento: (+1)(734) 955-1306

5) 27-29 de outubro; Convenção da Área Western Wayne County; Double Tree Hotel, Detroit Metro Airport, Detroit, mencione "NA" no ato da reserva de hotel: (800) 222-8733; comitê de convenção: (+1)(734) 421-8624

Minnesota: 7-9 de abril; 7ª Convenção da Região Minnesota; Double Tree Park Place Hotel, St. Louis Park, reservas de hotel: (+1)(612) 542-8600; comitê: (+1)(612) 822-9472; *website:* www.naminnnesota.org

2) 26-29 de maio; 17ª Convenção da Região Upper Midwest: "Vigor Espiritual"; Fairhills Resort, Detroit Lakes, informações sobre o evento: (+1)(612) 822-9472

3) 10-12 de junho; Explosão Anual de Recuperação n.º 12 de Southern Minnesota: "The Monkey ain't no Joke"; Camp Patterson, Lake Washington, informações sobre o evento: (+1)(507) 634-4868 ou (+1)(507) 444-9852; email: smarbl2@hotmail.com ou daniels@clear.lakes.com; escreva para: PO Box 665, Owatonna, MN 55060, EUA

4) 14-16 de julho; 16ª Leitão Assado Anual; Country Camping Campgrounds, Isanti; *website:* pig2000@naminnnesota.org

Missouri: 5-7 de maio; 5ª Convenção da Área Mo-Kan "Os Laços Que Nos Unem"; Mount Convention Center, Atchison, Kansas; mencione "NA convention" no ato da reserva de hotel no The Atchison Motor Inn: (+1)(913) 367-7000 ou The Comfort Inn: (+1)(913) 367-7666; informações sobre o evento: (+1)(888) 751-6262 ou (+1)(913) 262-4906 ou (+1)(913) 367-7220 ou (+1)(816) 387-8383; escreva para: Mo-Kan Area, PO Box 1152, St. Joseph, MO 64502, EUA

2) 16-18 de junho; 15ª Convenção da Região Show-Me; Holiday Inn, Joplin, mencione "SMRCNA" no ato da reserva de hotel: (+1)(417) 782-1000; comitê de convenção: SMRCNA, PO Box 105566, Jefferson City, MO 65110-5566, EUA

Mississippi: 13-15 de outubro; 18ª Convenção da Região Mississippi; Rama-da Inn & Convention Center, Tupelo; reservas de hotel: (+1)(662) 844-4111; coordenador do comitê: (+1)(662) 665-0134; *website:* http://mrsrna.org

Nebraska: 29 de setembro - 1 de outubro; 17ª Convenção da Região Nebraska; Fremont, informações sobre o evento: (+1)(402) 727-6713; envio de fitas de oradores para: NRCNA, PO Box 806, Fremont, NE 68025, EUA

Nevada: 20-23 de abril; 14ª Convenção da Região Southern Nevada: "É Com o Tempo, e Não de Repente"; Las Vegas; reservas de hotel: (+1)(702) 734-5110; inscrições: (+1)(702) 474-9425; coordenador do comitê: (+1)(702) 247-6168

2) 12-14 de maio; 3º Retiro Misto Anual de Clear Creek; Minden, informações sobre o evento: (+1)(775) 265-4648 ou 246-3436

New Hampshire: 22-25 de junho; 10ª "Irmandade no Campo" Anual da Área Granite State; informações sobre o evento: (+1)(603) 622-3558; email: kevieboy@mediaone.net

2) 4-6 de agosto; 1ª Convenção da Área Granite State; Nashua, informações sobre o evento: (+1)(603) 645-4777; *website:* www.stpweb.com/gsana

New Jersey: 26-28 de maio; 15ª Convenção da Região New Jersey; Four Points Sheraton, Cherry Hill, reservas de hotel: (800) 257-8262 ou (+1)(609) 428-2300; fax do hotel: (+1)(609) 354-7662; comitê: (+1)(609) 259-0006; email: azev@home.com

New York: 26-29 de maio; Convenção da Região New York: "Liberdade XIV"; New York Hilton & Towers, New York City, mencione "Freedom XIV" no ato da reserva de hotel: (800) 445-8667; comitê de convenção: (+1)(212) 242-8140

2) 1-4 setembro; 14ª "Recuperação na Floresta" da Área Buffalo; Pioneer Camp & Retreat Center, Angola; informações sobre o evento: (+1)(716) 896-0028; inscrições: (+1)(716) 884-4213; email: Mikekb108@aol.com

Ohio: 26-28 de maio; 18ª Convenção da Região Ohio; Holiday Inn, Lima, reservas de hotel: (+1)(419) 222-0004; informações sobre o evento: (+1)(937) 461-4313 ou 274-3380

2) 7-9 de julho; Convenção da Área Dayton: "Da Escuridão para a Luz - Liberdade para Viver"; Crowne Plaza Hotel, Dayton, reservas de hotel: 800-2CROWNE; comitê de convenção: (+1)(937) 237-0037; email: dascnacc3@aol.com

3) 31 de dezembro; Festa de Ano Novo da Área Toledo; Howland Community Church, Howland; informações sobre o evento: (+1)(330) 638-4776; email: RSYoda225@aol.com

Oklahoma: 14-16 de abril; 14ª Convenção da Região Oklahoma; Stillwater, informações sobre o evento: (+1)(405) 947-3757; email: smook_@excite.com

2) 16-20 de junho; Evento Regional de Oklahoma; Lake Tenkiller State Park, Gore, informações: (+1)(918) 343-9807

Pennsylvania: 21-23 de abril; Convenção da Região Greater Philadelphia; Adams Mark Hotel, Philadelphia, reservas de hotel: (+1)(215) 581-5000; informações sobre o evento: (+1)(215) 227-7944

2) 4-6 de agosto; 7ª Convenção da Área Williamsport "Não Existe Montanha Suficientemente Alta"; Quality Inn, Williamsport, inscrições: (+1)(570) 322-5368; coordenador do comitê: (+1)(570) 323-3118

Rhode Island: 16-18 de junho; 3ª Convenção da Área Greater Providence; Crowne Plaza Hotel, Warwick; mencione GPANA no ato da reserva de hotel: (+1)(401) 732-6000; informações sobre o evento: (+1)(401) 487-5147

Tennessee: 21-23 de abril; Recuperação em Ridge VI; Big Ridge State Park, Knoxville, informações sobre o evento: (+1)(865) 777-5298 ou 692-0854; *website:* www.state.tn.us/enviorment/park/bigridge

2) 5-7 de maio; 12ª NA em Maio – Churrasco, Campeonato e Acampamento Anual em Memphis; Meeman-Shelby Forest State Park, Piersol Group Camp, Memphis, informações sobre o evento: (+1)(901) 274-5071; *website:* www.geocities.com/jamiemps/nainmay/html; email: jamiemps@mindspring.com; escreva para: NA in May, PO Box 111105, Memphis, TN 38111, EUA

3) 22-26 de novembro; 18ª Convenção da Região Volunteer; Knoxville Hilton Downtown, Knoxville, reservas de hotel: (+1)(865) 523-2300; informações sobre o evento: (+1)(865) 525-8030 ou (+1)(423) 639-3035; email: sandys9876@aol.com ou mfox23@aol.com; envio de fitas de oradores para: VRC-18, PO Box 52165, Knoxville, TN 37950, EUA

Texas: 21-23 de abril; 15ª Convenção da Região Lone Star; Hyatt Reunion, Dallas, reservas de hotel: (800) 233-1234 ou (+1)(214) 651-1234; informações sobre o evento: (800) 747-8972 ou (+1)(972) 245-8972; *website:* www.isrna.com

2) 5-7 de maio; 67ª Convenção da Unidade do Texas; informações sobre o evento: (+1)(972) 245-8972

3) 18-20 de agosto; 68ª Convenção da Unidade do Texas; informações sobre o evento: (+1)(972) 245-8972

4) 10-12 de novembro; 69ª Convenção da Unidade do Texas; informações sobre o evento: (+1)(972) 245-8972

West Virginia: 5-7 de maio; Convenção da Primavera da Região Mountaineer: "Um Novo Século de Recuperação"; Cedar Lakes Conference Center, Ripley, Super 8 Hotel: (+1)(304) 372-8880; Holiday Inn Express: (+1)(304) 372-5000; informações sobre o evento: (+1)(304) 562-5835; *website:* www.newwave.net/~mrscna/conv.htm

Wyoming: 2-4 de junho; Convenção da Região Upper Rocky Mountain; Holiday Inn, Cheyenne; reservas de hotel: (+1)(307) 638-4466; coordenador regional: (+1)(307) 772-0705; coordenador do comitê: (+1)(307) 638-1144

IRLANDA

Cork: 30 de junho – 2 de julho; 4ª Convenção da Área Sul; Silversprings Hotel, Tivoli, reservas de hotel: (+353)(21) 50-7533; informações sobre o evento: (+353)(21) 27-8411; *website:* www.na.ireland.org; email: sacna4@ireland.com

NOVA ZELÂNDIA

Bay of Plenty: 31 de março - 2 de abril; Convenção da Região Aoteroa New Zealand; Waitapu Forest School; reservas: (+64)(21) 215-9297; inscrições: (+64)(21) 293-0343

REINO UNIDO

Londres, Inglaterra: 14-16 de abril; 11ª Convenção de Londres; Holland Park School, Airlie Gardens, Londres; informações sobre o evento: (+44)(171) 251-4077; email: ukso@ukna.org

SUÉCIA

Estocolmo: 14-16 de abril; 9ª Conferência Regional de Serviço Sueca; Estocolmo, informações sobre o evento: (+46)(8) 734-0369; email: service2000nsna@yahoo.com

SUÍÇA

Vaud: 28-30 de julho; 17ª Convenção & Conferência Européia; Lausanne, comitê: (+41)(22) 700-0335; email: eccna17@hotmail.com

Os Serviços Mundiais de NA estão sempre procurando pessoas qualificadas para trabalhar na equipe do Escritório Mundial de Serviço. Convidamos você a enviar seu currículo para o Departamento de Recursos Humanos do WSO, no seguinte endereço:
**Human Resources Department
c/o World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409-9099 EUA**

NOVOS PRODUTOS DO WSO

Inglês

*Isto Resulta: Como e Porquê
It Works: How and Why
(impresso com letra ampliada)*

Item n.º EN-XLP-1140 Preço: US\$ 7,30



Espanhol

*Guia para Trabajar os
Passos de NA*

**Guías para trabajar
los pasos de
Narcóticos Anónimos**

Item n.º CS-1400 Preço: US\$ 6,95



Turco

Recuperação e Recaida

*İyileşme ve
kullanmaya dönüş*

Item n.º TU-3106 Preço: US\$ 0,20

Para quantidades acima de 100:
US\$ 0,18 por unidade

GRUPO DE ESCOLHA

